



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0093/2020

A Capoeira desenvolveu-se no século 17 como uma reação ao processo de escravidão no Brasil. Várias tribos da África Central e da África Ocidental criaram esta nova prática em quartéis de escravos e quilombos. A nova identidade baseada na mistura de diferentes tradições, ritos, refeições, danças, línguas e religiões das múltiplas culturas africanas. À medida que uma nova identidade afro-brasileira se desenvolveu, ela estava sendo criada. O surgimento de uma identidade brasileira e com ela a capoeira, uma prática que mais tarde seria considerada como "arte de libertação", pois era usada como estratégia social para ajudá-los a lidar contra o controle e violência. A mesma foi marginalizado e penalizado como resultado do racismo que dominou o país. Sendo a Capoeira e seus praticantes oprimidos por séculos. Com a proibição da escravidão cedeu, e deu espaço para a demarcação das práticas da capoeira. Mas não foi até 1940 que ela começou a perder sua conotação criminal. Hoje em dia, não só representa uma arte marcial que se transformou e sobreviveu dentro da sociedade, bem como parte da cultura brasileira moderna. Isso se deve ao compromisso que os mestres tiveram ao longo dos séculos com seus alunos e da mesma maneira que os alunos reagiram ao conhecimento desta prática lendária. Capoeira como cada prática evolui em diferentes direções de acordo com as demandas e condições de seus praticantes. De suas formas de treinamento, organização e execução. Hoje, existem dois estilos de Capoeira: Angola e Regional. A maioria das escolas oferecem os dois estilos e destacam a importância de cada um.

Existem funções ou categorias específicas de pessoas com responsabilidades especiais para a prática e transmissão do elemento. Os mestres têm como missão e responsabilidade transmitir os saberes transmitido pelos mestres formados na tradição da capoeira, que são reconhecidos por seus pares como tal, e a roda onde a capoeira reúne todos os seus elementos e se realiza de modo pleno.

A música é igualmente importante do que qualquer movimento corporal apresentado dentro da roda. A roda é dirigida por uma orquestra de berimbaus, pandeiros, agogô e reco-reco e atabaque. O berimbau é um instrumento de uma corda. É o principal instrumento que determina o ritmo e a velocidade do jogo dentro da roda. Este instrumento líder pode reproduzir vários ritmos diferentes. O mesmo é acompanhado pelo demais instrumentos que compõem a bateria fazem a harmonia da roda com um coro que segue a voz de um do mestre a cantar seus versos. Essas músicas servem como história oral onde contam histórias sobre mestres lendários, canções inspiradoras e até eventos tristes.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres pares na aprovação da presente medida visto que se reveste de interesse público para instituir o reconhecimento do caráter educacional e formativo da capoeira em suas manifestações culturais e esportivas e permite a celebração de parcerias para o seu ensino nos estabelecimentos de educação pública e privados do município de São Paulo.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 11/03/2020, p. 100

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.